

A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA NO IFSP NA VISÃO DOS LICENCIANDOS.

NATASHA HERMOGENES¹, JUCIVAGNO CAMBUHY²

¹ Licenciada em Física, Bolsista IC-IFSP, IFSP, Campus São Paulo, Natasha.hermogenes@gmail.com

² Jucivagno Cambuhy, Orientador, IFSP, jucivagno.silva@usp.br, professor do curso de Licenciatura, Programa de pós-Graduação Interunidades IFUSP.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): Física – 1.05.00.00-6

Apresentado no
7º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP
29 de novembro a 02 de dezembro de 2016 - Matão-SP, Brasil

RESUMO: O problema da evasão nos cursos de Licenciatura em Física não é um problema novo. Neste trabalho apresentamos com base na literatura sobre o tema, as categorias apontadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia - campus São Paulo. Quais eram as principais razões que perpetram os seus colegas evadirem do curso. Através de uma metodologia quantitativa e qualitativa e um questionário estruturado enviado via correio eletrônico, foi possível obter cem respostas entre os alunos cursistas, ex-alunos e evadidos. A análise das respostas e do perfil dos estudantes nos permitiu elencar os desafios no interior da instituição, como os problemas com as disciplinas de cálculo, conflitos com professores, a falta de perspectiva na carreira docente, problemas para conciliar o trabalho e a universidade. Além disso, os problemas de falta de cultura de estudo e a sobrecarga de trabalhos que os alunos precisam realizar. Não obstante, os egressos elogiam o curso e estão atuando em escolas públicas e privadas. Como fator de permanência os educandos apontam as bolsas de apoio estudantil, o apoio dos professores, determinação pessoal e a busca por um diploma para melhoria das condições sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Campus São Paulo; Formação de Professores de Física; Licenciatura em Física; Permanência.

THE EVASION IN DEGREE COURSE IN PHYSICS IN THE VISION OF IFSP UNDERGRADUATES

ABSTRACT: The evasion in the degree course in Physics in the vision of IFSP undergraduates.

KEYWORDS: Campus São Paulo; Training of Physics Teachers; Degree in Physics; stay.

INTRODUÇÃO

O fato dos alunos abandonarem os cursos de licenciatura em universidades públicas já foi objeto de estudo de diversos autores. (PEREIRA, LIMA, 2007; CAMPOS, 2010; GOMES, MOURA; 2008; JOELE; CASTRO; BRITO; MARQUES; 2011; SILVA, FRANCO, 2014). Esses autores apontam tanto as questões internas dos cursos, como disciplinas com elevado grau de dificuldade além do baixo prestígio do curso de licenciatura ou de formação para professores. Além disso, a evasão nos cursos ocorre de forma geral nos cursos superiores em nosso país o que acarreta um déficit de professores de ciências exatas. Foi para atender esta demanda de formação docente que os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFS) vêm, nas últimas décadas, assumindo o papel de

formadores de professores nas áreas de Ciências (Física, Química, Biologia e Matemática). Como é o caso do Instituto Federal de São Paulo - campus São Paulo, que hoje conta com mais de 37 unidades pelo estado e tem mais de cem anos de história. Por volta de 2001 um grupo de docentes do ainda CEFET SP organizou-se e propuseram o curso de licenciatura em Física. Desde quando foi criado, o curso já formou aproximadamente 188 estudantes, tendo oitenta inscritos por ano.

No IFSP, Campus São Paulo, foi observado que existe um alto número de alunos desistentes no curso de licenciatura em Física, por esse motivo, foi desenvolvido um projeto de iniciação científica para tentar entender: I) quais eram os principais motivos que faziam os alunos evadirem do curso e, II) O que fazia alguns permanecerem dado que a literatura mapeia as causas do abandono e não da permanência dos estudantes.

MATERIAL E MÉTODOS

Para realizarmos esta pesquisa utilizamos uma metodologia quantitativa associada a qualitativa baseada na metodologia de Bogdan e Biklen (1994), pois se trata de uma pesquisa de natureza qualitativa, a partir de dados quantitativos realizado num contexto de professores que se formaram, desistiram ou alunos que estão cursando o curso de Licenciatura em Física no IFSP campus São Paulo.

A Pesquisa utilizou como instrumento um questionário do *Google* enviado via correio eletrônico para 366 endereços de e-mail obtidos a partir da diretoria do IFSP – campus São Paulo. O questionário ficou aberto durante um mês para coletarmos as respostas. Obtivemos 100 respostas. O questionário era dividido em seis partes, onde o estudante clicava de acordo com o perfil dele. Por exemplo: I) perfil pessoal onde todos precisavam responder, II) foi aprovado, mas não ingressou, III) cursando a licenciatura, IV) ingressou no curso mas largou, V) aluno formado e VI) aluno que pediu transferência. Por fim, analisamos as respostas descritivas dos alunos que estavam no fim do curso e enviamos uma última pergunta. Qual era o motivo da permanência do estudante no curso?

Além disso, o questionário e a pesquisa foram submetidos ao comitê de ética do IFSP – Campus São Paulo, a fim de garantir o respeito às questões e as normas do Conselho Nacional de Saúde que lida com pesquisa com seres humanos e manter o sigilo dos estudantes que responderam ao questionário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil pessoal dos alunos que participaram da pesquisa: 70% classificaram-se como do gênero masculino, 29% feminino e um por cento outros. Quanto a região onde moram, os respondentes do questionário moram em várias regiões do Estado de São Paulo: na capital estão 50% dos alunos sendo: 34% na Zona Norte, 28% na Zona Leste, 22% na Zona Sul, 10% na Zona Oeste e 6% na Zona Central. O fato da concentração dos alunos está próximo da zona norte tem relação com o fato de o campus estar nesta região. Outros 35% dos que responderam moram nas cidades limítrofes da capital paulista, como na região do ABC, cidades do Alto Tietê e em Guarulhos. O restante não deixou claro onde moravam ou não responderam.

O perfil dos alunos que responderam ao questionário: 50,5 % deles ingressaram através do vestibular e 44,4% através do ENEM e 5,1 % vieram através de transferência. Quando olhamos a distribuição desses alunos (Figura 1) percebemos que a maioria (44%) estava cursando a licenciatura e que 28% dos alunos que responderam já haviam concluído o curso.

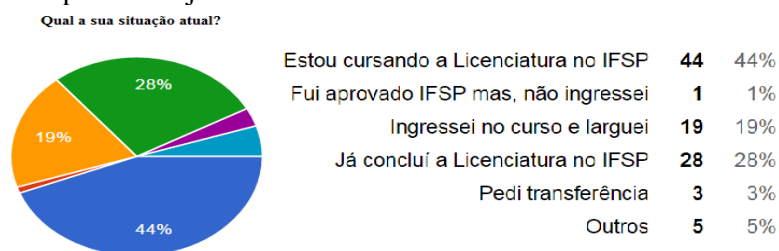


Figura 1: Distribuição dos alunos que responderam ao questionário

Olhamos com uma especial atenção para duas categorias, os alunos que estavam cursando a licenciatura e os alunos que já concluíram a mesma. No questionário havia diversas perguntas das

quais iremos mostrar as respostas dos educandos para a seguinte pergunta: “Qual o motivo (em sua opinião) da desistência dos alunos no curso de licenciatura em Física no IFSP campus São Paulo? ”. As respostas foram apresentadas na tabela abaixo. Todas as respostas dos alunos foram anotadas e após uma análise colocada em quatro categorias de acordo com as nossas hipóteses levantadas através de artigos e trabalhos sobre evasão. Categorias exóginas apresentam as repostas dos alunos que englobam questões de cunho mais geral, ligadas normalmente ao valor da profissão; a categoria endógena ao IFSP apresenta apontamentos pelos estudantes ligados principalmente aos problemas de infraestrutura, organização curricular e corpo docente. Além disso, surgiram respostas que foram colocadas no âmbito pessoal, ou seja, quando o estudante coloca o problema da evasão associado ao mérito pessoal de cada estudante ou aos problemas associados às condições históricas e culturais do mesmo e por fim construímos uma última categoria que engloba os aspectos mais gerais das respostas que não conseguimos encaixar nas demais.

TABELA1: As respostas dos alunos e o número de vezes que foi citada em cada categoria.

Categoria I: Exógenos	*	Categoria II: Endógena ao IFSP	*
Problemas de Distância e Trabalho	5	Dificuldade em Cálculo	10
Falta de perspectivas na carreira	4	Conflitos entre docente e discente	9
Falta de oportunidades de trabalho	3	Paralisações e Greves	4
		Inconsistências nas avaliações	3
		Aulas de LAB	2
		Falta de professores	1
		Falta de bandeirão	1
Categoria III: cunho pessoal		Categoria IV: Outras	
Problemas Financeiros	9	Curso ser difícil	7
Conciliar trabalho e estudo	7	Dificuldades com o Estágio	4
Dificuldades associadas ao Ensino Médio	4	Conflito de curso bacharel X licenciatura.	3
Falta de tempo	3	Curso como trampolim para outras graduações	2
Conflito entre a Licenciatura e Bacharelado	3	Contato com a realidade do estágio	2
Falta de hábitos de estudo	2	Horário do curso	1
Falta de aptidão para docência	1		

*Em frente de cada apontamento tem o número de vez que isto foi apontado

Através da tabela acima podemos perceber que o problema de distância e trabalho foi muito citado pelos alunos, dados os problemas estruturais de uma megalópole como São Paulo o mesmo ocasiona a desistência associado aos problemas de trânsito e de atrasos nas aulas. Mas na categoria endógena ao IFSP campus São Paulo, chamou-nos a atenção o número de alunos que apontaram as dificuldades na disciplina de cálculo como um forte motivo para desistir do curso. Além disso, os conflitos entre docentes seguidas das paralizações e greves. Os problemas financeiros e o fato do curso ser considerado difícil foram apontados pelos alunos.

Na mesma tabela, podemos notar que os alunos conseguem perceber nos colegas, certa falta de cultura de estudo para lidar com as dificuldades do curso de física, mas os problemas de cunho financeiro é um dos mais apontados.

Depois de olharmos as respostas deste grupo de alunos que ainda estão cursando, olhamos os motivos apontados pelos que desistiram do curso e responderam ao questionário. De 19 alunos, apenas catorze responderam até o final. Dos entrevistados 43% evadiram no primeiro semestre do curso, 21% no segundo, 14% entre o terceiro e quarto semestre e 22% no quinto semestre. Quanto aos motivos apontados por eles, estão justamente os elencados pelos colegas cursistas como: problemas financeiros, perspectiva da carreira, dificuldades com os conteúdos, estrutura do campus degradante, opções por outros cursos e instituições, problemas de saúde e falta de apoio dos professores da instituição. Quanto aos alunos que concluíram o curso e responderam ao questionário, 98% classificou o curso entre bom e ótimo.

TABELA 2: Função atual dos formados em física no IFSP-Campus São Paulo

Rede de ensino estadual	35,7%
Rede de ensino privado	39%
Rede pública federal e municipal	25,3%

Quando perguntamos para os alunos que estavam cursando a Licenciatura em Física no campus São Paulo o que os fazia permanecerem no curso? As respostas foram desde as Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), a características pessoais como: “...cheguei até aqui devido a alguns professores e por que não sou de desistir de nada, mesmo com toda dificuldade do curso não desisti (A1, 17 de março)”, por ter sido selecionado pelo vestibular, o fato de ter sido difícil faz com que o mesmo não desista, as amizades e o sonho de um diploma de nível superior também apareceram.

Com os dados oferecidos pela diretoria do IFSP-Campus São Paulo e a coordenadoria de licenciatura em física, apresentamos a quantidade de ingressantes, formandos e evadidos desde 2001 até 2014. O que nos dá 51,81% de evasão do curso.

TABELA 3: Quantidade de alunos desde 2001 até 2014

Ingressantes	Cancelamentos	Evadidos	Formados	Graduandos	Transferência	Outros*
1160	154	601	188	173	16	28
Porcentagem	13,28%	51,81%	16,21%	14,91%	1,38%	2,41%

*Outros são os alunos que trancaram e os jubilados.

CONCLUSÕES

Dentre as principais causas apontadas pelos discentes do curso de Licenciatura em física do IFSP campus São Paulo, encontramos três categorias: As categorias endógenas do curso, as exógenas e as de cunho pessoal. Os alunos evadem do curso por diferentes razões como a dificuldade nas disciplinas de cálculos, problemas na formação básica, problemas pessoais com alguns professores, dificuldades endógenas do IFSP campus São Paulo, como o atraso nas políticas de permanência estudantil e greves. Sendo a de 2011 a mais citada pelos alunos. Não obstante, os alunos que permanecem no curso citam o respeito que o diploma de uma instituição federal traz e o fato de se sentirem bem preparados para enfrentar a sala de aula.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFSP pela bolsa de Iniciação Científica – Capes, auxílio e aos alunos.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.
- BOGDAN, Robert & BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.
- CAMPOS, S. L. de. **Análise da evasão no curso de Física da UEMS**. 2010. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Física) – Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Dourados, 2010.
- CEFET-SP, Projeto Político Pedagógico. Disponível em: <http://spo.ifsp.edu.br/index.php/2-ifsp/104-licenciatura-em-fisica>. Acesso em 31 de jun. 2016.
- PEREIRA, L. J. M; LIMA, M. C. A. Evasão do curso de Licenciatura da UFMA nos primeiros períodos do curso. In: Simpósio Nacional de Ensino de Física. 2007, São Luiz. Atas... São Luís: SBF, 2007. Disponível em: <http://www.sbf1.sbfisica.org.br/eventos/snef/xvii/sys/resumos/T0362-1.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2016.
- JOELE, R. P.; CASTRO, C. S.; BRITO, L. P. Elementos motivadores para a evasão no curso de Física da UFPA. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE FÍSICA, 19., 2011, Manaus. Atas... Manaus: SBF, 2011.
- SILVA, M. B. S. da; FRANCO, V. S. Um estudo sobre a evasão no curso de física na universidade Estadual de Maringá: modalidade presencial versus modalidade a distância. Revista da Associação Brasileira de Educação a Distância. Vol. 13, p. 337-360. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/Brazilian/2014/08_um_estudo_sobre_a_evasao_no_curso_d_e_fisica_pt.pdf. Acesso em 31 de jun. de 2016.